

EDIÇÃO EXTRA

636

(1ª filme)

PRF. 3 - TV

-- (31-10-58) --

EQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		<p style="text-align: center;">Círculos diplomáticos internacionais encaram como "compromisso" o comunidade conjunto exarado por Foster Dulles e Chiang Kai-Shek, após as conversações de Formosa.</p>	mic. stud.
	Filme positivo	48"		<p style="text-align: center;">Depois de três dias de conversações em Formosa, o secretário Dulles e o generalíssimo Chiang Kai-Shek deram a público um comunicado que os círculos diplomáticos internacionais encaram como um compromisso. Segundo êsse documento, a defesa de Quemoy e Matsu está ligada à defesa de Formosa, ao mesmo tempo que os Estados Unidos reafirmam sua intenção de ajudar Chiang a manter as ilhas costeiras sob seu poder, enquanto as ilhas "melhores" continuarem atacas. Por outro lado, o comunicado dá, aos Estados Unidos, liberdade para divorciar-se da defesa de Quemoy e Matsu em data futura, se as atuais condições e circunstâncias mudarem. Em outra declaração, o secretário Dulles declarou que seu país não atacará a China comunista e (surpresa geral!) não tolerará ataques contra ela!</p>	son: música leve.

EDIÇÃO EXTRA

637

PRF. 3 - TV

-- (31-10-58) --

(2ª filme)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmera: locutor	12"		Doze mineiros morreram soterrados na localidade de Puertollano, na Espanha.	mic. stud.
	Filme positivo	1'14"		<p>Tôda a população de Puertollano, uma pequena cidade mineira localizada ao sul de Madrid, participa dos funerais de doze vítimas de um desastre acontecido em uma das principais minas da localidade. A maioria das 5 mil pessoas que acompanharam os funerais tem parentesco com os mortos. Com efeito, cidades mineiras como esta constituem grandes grupos familiares, porquanto é muito raro o casamento de uma pessoa daqui com alguém de outra cidade. Os matrimônios se realizam sempre entre homens homens e mulheres que vivem aqui mesmo, de maneira que as famílias são numerosíssimas. Aqui não existem, como se diria, forasteiros. Tôdas as mulheres choram os mortos, por terem com ôles alguma laço de parentesco. Durante horas a fio, os habitantes de Puertollano prestam prestam seus respeitos diante de cada um dos caixões. A população desta cidade vive constantemente preocupada com a possibilidade de novos desastre nas minas, embora métodos modernos de trabalho tenham tornado as atividades dos mineiros menos perigosas.</p>	som: músic sons sons reli- giosa trist

EE 1958 10 31 2X